

Sessão 2 – IA e saúde digital

Tema: 2. IA e saúde digital

Pitches: 9 | **Participantes:** 80

Questões principais do debate

- Dados de saúde: acesso, excesso de bases/plataformas não interoperáveis, soberania, qualidade, sensibilidade, conversão de registos clínicos em dados, harmonização e curadoria.
- Criar confiança nas soluções de IA: canais de comunicação entre agentes, transparência e explicabilidade dos modelos na tomada de decisão.
- Articulação entre *stakeholders* (AI², Ministério da Saúde, ULS, SPMS), incluindo mobilização de verbas das ULS para I&I.
- Interdisciplinaridade das equipas, aumento de massa crítica sem duplicar esforços.
- Financiamento ajustado à investigação aplicada e à inovação (validação, escala), com apoios às PME; formação de profissionais e doentes; infraestruturas dedicadas e continuidade das *test-beds*.

Consenso / contraditório: Sobretudo consenso.

4 propostas concretas

- Criar infraestruturas integradas que congreguem capacidade de desenvolvimento de *software* médico com IA e garantam qualidade, acesso, curadoria, soberania e segurança.
- Criar um portal único para ensaios clínicos. Ajustar as regras das *calls* às especificidades da investigação médica aplicada.
- Estabelecer um modelo de governança e articulação entre os diferentes *stakeholders* (AI², Ministério da Saúde, ULS).

Ideia mais transformativa: Transformar o SNS universal numa infraestrutura nacional de dados de saúde soberana, interoperável e curada, que sirva de motor à investigação científica e a uma IA responsável, melhorando de forma equitativa e sustentável a saúde da população.